

## PERFIL SOCIOCULTURAL DO ALUNO DE LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Morgana Rossetti<sup>1</sup>, Neires Maria Soldatelli Paviani<sup>2</sup>, Niura Maria Fontana<sup>3</sup> – Departamento de Letras, Centro de Ciências Humanas e Comunicação, Universidade de Caxias do Sul.

Em uma perspectiva sociointeracionista, dados socioculturais são relevantes para o estabelecimento da competência global de leitura. Nesse sentido, este trabalho é parte da pesquisa **Diagnóstico da competência textual do aluno de Língua Portuguesa Instrumental da Universidade de Caxias do Sul na leitura de textos explicativos e argumentativos**, cujo objetivo é fazer um estudo-diagnóstico da habilidade de leitura nesse segmento. Para a realização da pesquisa, foi empregada a metodologia analítico-descritiva. A amostra foi constituída por sorteio dentro da população de oitenta turmas de alunos, dos quais foram selecionados um aprendiz do sexo feminino e um do sexo masculino em cada turma. Os dados foram colhidos através de questionário socioeconômico-cultural, testes de leitura com instrumentos de retrospectção e teste *cloze*. Este trabalho apresenta os resultados de um recorte nos dados socioculturais do questionário socioeconômico-cultural, mostrando que, em média, 64% dos aprendizes tiveram algum incentivo à leitura no ambiente familiar quando crianças. Já em ambiente escolar, 81% dos aprendizes liam no ensino fundamental e 80% no ensino médio. Quanto às atividades de lazer, 7% têm a leitura como a atividade preferida, enquanto que 49% gostam de passear, ouvir música ou praticar esportes. Dos 96% que assistem à TV, 49% buscam noticiários e apenas 3% vêem programas educativos. O acesso à internet é feito por 71%, sendo que a busca de informações é o motivo pelo qual 59% dos aprendizes acessa. Com referência ao gosto pela leitura, 14% não gostam enquanto que 31% gostam muito. O objetivo da leitura de 53% dos aprendizes é obter informações gerais e de 40% é obter informações para o trabalho ou o estudo. Por fim, 41% informaram que dedicam até 30 minutos diários à leitura, e 33%, até uma hora. Desses dados surge o perfil de um aluno que pouco lê e, quando lê, o faz por obrigação.

Palavras-chave: leitura, questionário socioeconômico-cultural, dados socioculturais

Apoio: CNPq, FAPERGS, UCS

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq

<sup>2</sup> Orientadora da bolsista

<sup>3</sup> Co-orientadora da bolsista